

PANORAMA NORDESTINO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 05 A 19 ANOS ENTRE 2015 E 2022

Letícia Bugoni Daneluz¹, Ana Carolina Bizetto¹, Amanda Maria e Silva Coelho², Higor Braga Cartaxo³, Pedro Antônio Ramalho de Almeida Barros⁴

¹Universidade Cesumar (UniCesumar)

²Faculdade de Medicina Estácio/IDOMED

³ Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

⁴Centro Universitário São Lucas

INTRODUÇÃO: Os animais peçonhentos são aqueles que possuem glândulas produtoras de venenos ou substâncias tóxicas e têm capacidade de injetar a peçonha em suas presas ou predadores por meio de aparelhos inoculadores especializados. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde incluiu os acidentes por animais peçonhentos na lista de doenças tropicais negligenciadas, visto que representam um grave problema de saúde pública, mas não despertam interesse das autoridades de saúde. **OBJETIVOS:** Analisar o panorama epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos em crianças e adolescentes de 05 a 19 anos no Nordeste nos últimos 8 anos. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, observacional e quantitativo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação (SINAN) do DATASUS, acerca dos registros de acidentes por animais peçonhentos no Nordeste entre 2015 e 2022. Os participantes foram crianças e adolescentes de 05 a 19 anos, sendo utilizadas as variáveis sexo, idade, classificação, categorização do tipo de animal, cor/raça e evolução do quadro. **RESULTADOS:** Diante dos dados, tem-se que de 140.863 pacientes que sofreram acidentes por animais peçonhentos, 53.253 (37,8%) foram observados com maior predominância em faixa etária de 15 a 19 anos. Nesta faixa etária, 84,4% dos casos foram classificados como leves, 7,6%, moderados, 0,97% graves e em 0,69% não houve categorização. Na categorização por tipo de animal, 72,3% foram provocados por escorpiões, 9,4% por serpentes e 8,6% por abelhas. Em relação ao sexo, tem-se que do total de pacientes que sofreram acidente por animais peçonhentos, 72.333 são do sexo masculino (51,3%) e 68.499 (48,6%) do sexo feminino. Em relação à variável cor/raça, a parda teve um maior destaque, com 64,6% e o ano de 2019 foi o mais notificado, com 22.126 notificações. Dentro da evolução do quadro, 124.722 tiveram cura e 135 foram a óbito pelo acidente. **CONCLUSÕES:** Diante do exposto, percebe-se que os acidentes por animais peçonhentos ainda são um importante problema de saúde pública no Nordeste, sendo as crianças e os adolescentes representantes de mais de 37% dos casos.

Dessa forma, torna-se necessário elaborar estratégias de vigilância e atendimento para esse agravo historicamente negligenciado.

Palavras-chave: Acidentes; Animais Venenosos; Crianças.